

O ensino de artes nas escolas da rede municipal de ensino da cidade de Montes Claros-MG: um levantamento acerca da presença/ausência do educador musical

Raiana Alves Maciel Leal do Carmo
Universidade Estadual de Montes Claros
raianamaciel@yahoo.com.br

Samara Francine Ferreira Rodrigues
Universidade Estadual de Montes Claros
samarafrancine82@gmail.com

Jorge Lucas Ferreira Rocha
Universidade Estadual de Montes Claros
jorgelluca@hotmail.com

Lenilce da Silva Reis Santana
Universidade Estadual de Montes Claros
nyce_reis@yahoo.com.br

Luciano Cândido e Sarmento
Universidade Estadual de Montes Claros
luciano.candido@ymail.com

Kaio Silvano Rodrigues da Silva
Universidade Estadual de Montes Claros
kaiosilvanno@gmail.com

Josué Junio Silva Gonçalves
Universidade Estadual de Montes Claros
josuejunio1410@gmail.com

Comunicação

Resumo: Esta comunicação apresenta resultados iniciais de uma pesquisa que tem como objetivo verificar as principais concepções e práticas pedagógicas que configuram a atuação de professores da disciplina artes, que especificamente possuem formação em cursos de Licenciatura em Música, das escolas da rede municipal de ensino da cidade de Montes Claros - MG. Neste trabalho apresentamos alguns dos dados obtidos na primeira fase da investigação, que compreende o levantamento realizado em todos os estabelecimentos municipais de ensino, tendo como propósito identificar os professores da disciplina artes que são formados em Música. O estudo é fundamentado em bases epistemológicas da

Educação Musical e de áreas afins, tendo como suporte pesquisa documental na legislação federal e municipal e nos documentos produzidos no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e das escolas investigadas. A coleta de dados foi dividida em duas fases, compreendendo inicialmente o levantamento referido acima e, posteriormente uma pesquisa de campo que será realizada nas instituições de ensino selecionadas. Os resultados parciais obtidos indicam que todas as etapas e modalidades de ensino da cidade possuem professores habilitados em Artes. Desses profissionais, a maioria possui formação em Artes Visuais, seguidos pelos que se formaram em Música e, por último, Teatro. Acreditamos que os resultados dessa pesquisa contribuirão para um diagnóstico sobre a situação do ensino de conteúdos relacionados à música dentro da disciplina artes, nas escolas municipais de Montes Claros, possibilitando, dessa maneira, a elaboração de propostas para uma formação inicial de professores que atenda às necessidades e peculiaridades da realidade específica das escolas.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Educação Básica. Educador Musical.

Introdução

Esta comunicação apresenta resultados iniciais de uma pesquisa¹ que tem como objetivo verificar as principais concepções e práticas pedagógicas que configuram a atuação de professores da disciplina artes, que especificamente possuem formação em cursos de Licenciatura em Música, das escolas da rede municipal de ensino de Montes Claros - MG. Neste trabalho evidenciamos os dados obtidos na primeira fase dessa investigação, que compreende o levantamento realizado em todos os estabelecimentos municipais de ensino, localizados na cidade, tendo como propósito identificar os professores da disciplina artes que são formados na área de Música, os quais chamamos de educadores musicais.

Também damos um destaque à descrição das propostas curriculares elaboradas no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, descrevendo especificamente os conteúdos direcionados para a música. Consideramos que o entendimento desses documentos serão fundamentais para uma análise aprofundada do fenômeno investigado, na medida em que nos permitirá relacionar as propostas desse órgão da gestão municipal às concepções e práticas pedagógicas que caracterizam a atuação dos docentes.

¹ Esta pesquisa está sendo realizada por professores do Departamento de Artes e também por acadêmicos (as) integrantes do grupo PET ARTES MÚSICA e do Programa de Iniciação Científica Voluntária da Unimontes. O grupo PET faz parte do Programa de Educação Tutorial, do Ministério da Educação, e é vinculado à Pró-Reitoria de Ensino dessa universidade.

A cidade de Montes Claros, localizada na região norte do estado de Minas Gerais, possui em torno de 400.000 habitantes² e é reconhecida como um pólo educacional. A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) que atende o público dessa região, bem como de outras regiões do estado e até da Bahia, possui três cursos de licenciatura na área de Artes com habilitações em Música, Teatro e Artes Visuais.

Considerando essa realidade, o levantamento realizado na fase inicial dessa pesquisa será importante para detectarmos possíveis espaços de atuação profissional dos egressos desses cursos, como também a formação do professor de artes atuante nas escolas municipais e, de forma mais específica, para discutirmos a presença/ausência do educador musical nessas instituições de ensino.

A compreensão das práticas pedagógicas permitirá identificar o perfil dos professores, quanto a sua formação, o seu planejamento e organização das aulas, os principais conteúdos ministrados e as formas de avaliação utilizadas. A análise das concepções sobre o ensino de música por parte desses docentes buscará entender qual é o seu embasamento, como eles pensam a educação musical e estabelecem relações com a prática desenvolvida em sala de aula.

Práticas pedagógicas e concepções de ensino de música

A literatura da área da Educação Musical tem abordado, de forma significativa, as práticas pedagógicas utilizadas por professores de música, especialmente os que atuam na Educação Básica. O que fica cada vez mais evidente é que muitos desses trabalhos têm como foco um olhar além dessas práticas educativas. Trabalhos como o de Beineke (2001) e o de Del Ben (2001) procuram compreender algumas das lógicas que servem como guia e sustentam as ações pedagógicas de professores de música, considerando como legítimos os conhecimentos que utilizam para fundamentar, orientar e interpretar a sua prática.

Esses e outros estudos buscam a compreensão dos processos de ensino a partir da perspectiva dos professores, verificando o que pensam sobre as suas ações e os fundamentos sob os quais baseiam o trabalho docente. Tal perspectiva pode ser encontrada

² Segundo informações do IBGE, disponíveis em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html?t=destaques&c=3143302>. Acesso em 02, julho de 2018.

em trabalhos que abordam concepções e práticas pedagógicas dos professores de música, como evidenciado em Del-Ben (2001); Pereira e Pederiva (2013); Abreu (2015) e Gomes (2011).

Essa visão de concepção é baseada na perspectiva do educador reflexivo, construída durante seu processo constante de formação e também da prática profissional, pois segundo Libâneo (2001, p. 03) “[...] em várias esferas da prática social, mediante as modalidades de educação informais, não-formais e formais, é ampliada a produção e disseminação de saberes e modos de ação [...] levando a práticas pedagógicas”.

Legitimando essa afirmação, Oliveira (2007, p. 80) esclarece que o termo concepção significa um conjunto de ideias, crenças, entendimentos e interpretações de práticas pedagógicas relativas à natureza e ao conteúdo, aos alunos e à forma como aprendem, aos professores e ao papel que esses possuem na sala de aula, e ao contexto em que a prática ocorre.

Abreu e Mendes (2015) ao trazerem essa discussão para a área de Educação Musical, afirmam “que a concepção sobre o ensino de música deve ser entendida e compreendida de forma a identificar o relacionamento do educador com a área que ele leciona e sua concepção de mundo”. Ainda segundo os pesquisadores,

os estudos em educação musical têm evidenciado a necessidade de se estabelecer uma relação entre os saberes adquiridos na academia, pedagógicos e musicais, e os saberes adquiridos na experiência de vida. Esse evento proporciona uma interlocução entre o conhecimento, a práxis pedagógica e a vida (ABREU E MENDES, 2015).

Validando essa informação, Del-Ben (2001) discute sobre a abrangência desse termo afirmando que as concepções de educação de docentes em música “[...] poderão levar em conta crenças, valores, preferências, hábitos, princípios, percepções e interpretações das práticas pedagógicas, bem como tradições, aspectos, características e exigências do contexto escolar” (DEL-BEN, 2001, p. 40).

Tais concepções de educação são relevantes para os estudos sobre práticas pedagógico-musicais. Assim como concebidas nessa investigação, essas práticas devem ser entendidas de forma totalizante, considerando as ideias e percepções dos docentes e suas relações com a ação pedagógica.

Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa foi estruturada em duas fases. A primeira, que está em andamento, utiliza uma abordagem quantitativa, e se trata de um levantamento nas instituições da rede municipal de ensino de Montes Claros que tem como propósito identificar quais professores da disciplina artes que possuem formação específica em curso superior de licenciatura em Música³. É válido ressaltar que essa etapa do levantamento não compreende todas as escolas do município de Montes Claros. Estamos considerando as instituições de ensino localizadas na cidade de Montes Claros, tendo em vista que ainda não obtivemos todos os dados correspondentes às escolas localizadas nos distritos e na zona rural.

Para tanto, estamos verificando: 1. Quais são as escolas que fazem parte das etapas e das modalidades de ensino da Educação Básica da cidade de Montes Claros. 2. Quais etapas e modalidades possuem professores com formação de nível superior específica em artes e em quais turmas. 3. Qual é a formação do professor da disciplina artes de todas essas escolas. Os dados desse levantamento estão sendo coletados através do contato com as instituições de ensino e com informações recebidas da Secretaria Municipal de Educação.

Paralelamente a essa etapa da pesquisa, estamos realizando uma pesquisa bibliográfica nas áreas de Educação e de Educação Musical, buscando identificar os trabalhos que se relacionam ao tema, como também uma pesquisa documental na legislação federal e municipal de Montes Claros, e nas propostas curriculares para as etapas e modalidades de ensino do município. Posteriormente, a pesquisa documental também compreenderá a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas selecionadas e de documentos referentes ao planejamento dos professores de artes dessas instituições.

A segunda fase, de abordagem qualitativa, envolverá a pesquisa de campo nas escolas cujo professor da disciplina artes é licenciado em Música. Utilizando como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e a observação de suas aulas, buscaremos identificar as concepções pedagógicas e as principais práticas educativo-musicais que configuram a atuação desses professores.

³ Nessa etapa do levantamento estamos considerando cursos superiores de licenciatura que abordam a formação específica em música em todos os períodos, bem como cursos com ênfase em Música, que compreendem, em seu primeiro ano, outras linguagens artísticas (Artes Visuais e Teatro) e os demais períodos uma abordagem somente dos conteúdos na área da Música.

Tendo em vista as informações coletadas, estamos utilizando diferentes procedimentos de organização e análise, a fim de interpretar os dados a partir das bases teóricas que orientam o trabalho, dos objetivos propostos para a pesquisa e do contexto empírico abordado. Dessa forma, aplicaremos ao longo da investigação os seguintes procedimentos: categorização, em gráficos e tabelas, dos resultados concernentes ao levantamento da primeira fase da pesquisa, categorização da bibliografia e dos documentos coletados; análise do material bibliográfico com ênfase na análise hermenêutica dos textos; análise de conteúdo dos documentos; transcrição das entrevistas e análise do discurso dos depoimentos coletados.

Etapas e modalidades de ensino da rede municipal de Educação de Montes Claros

Através da análise de documentos da Secretaria Municipal de Educação (MONTES CLAROS, 2007) e das entrevistas realizadas com analistas desse órgão, pudemos constatar que as instituições de Educação Básica da rede municipal de ensino compreendem escolas que atendem as etapas do Ensino Infantil, Ensino Fundamental e a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).⁴

Conforme o art. 20 da Lei municipal nº 3.885, de 2007, a Educação Infantil é dividida em: creches, para crianças de até 03(três) anos de idade; pré-escolas, para crianças de 04 a 05 anos e onze meses de idade; e Centros de Educação Infantil, para crianças de zero até 5 anos e 11 meses. Esses centros são chamados de Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI). Já o Ensino Fundamental é mencionado no art. 25 e se baseia em três em ciclos de formação humana: o Ciclo de Alfabetização, o qual compreende o 1º, 2º e 3º ano; o Ciclo Infante-Juvenil, que envolve o 4º ano, 5º ano e 6º ano e o Ciclo da Juventude que abrange o 7º ano, 8º ano e 9º ano (MONTES CLAROS, 2007). Nas propostas curriculares o Ensino Fundamental é dividido em anos iniciais (1º ao 5º) e anos finais (5º ao 9º).

A EJA, também de responsabilidade do município, é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria (MONTES CLAROS, 2007). Essa modalidade pôde ser encontrada em seis escolas

⁴ Utilizamos os termos “etapas” e “modalidades” de ensino seguindo as definições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB nº 9394/96.

municipais que atendem o ensino fundamental.

Através do levantamento realizado constatamos 77 escolas municipais dentro da cidade. Pudemos verificar que 45 delas atendem apenas o Ensino Infantil, sendo que 44 são CEMEIS e uma constitui-se como uma escola municipal que possui apenas a etapa do infantil. Nesse cenário, também identificamos 32 escolas que atendem o Ensino Fundamental, estando presente em seis delas a modalidade EJA. Dessas 32 escolas, identificamos quatro que, além do fundamental, possuem a etapa do ensino infantil.

É válido ressaltar que, além das citadas anteriormente, existem outras instituições de ensino que são atendidas pelo município, tais como centros de convívio, fundações, centros comunitários, projetos sociais e escolas de Educação Especial. Embora essas instituições não sejam de responsabilidade do município, para que sejam mantidas é realizada uma parceria entre a Secretaria Municipal e esses estabelecimentos educacionais.

Ensino de Artes na rede municipal de ensino de Montes Claros: identificando a formação dos professores

O ensino de Artes, obrigatório em toda a Educação Básica, é abordado nas etapas do Ensino Infantil e Ensino Fundamental e na modalidade EJA, tendo em todas elas a disciplina específica para esse conteúdo, com professores que possuem formação de nível superior em artes, conforme tabela abaixo.

TABELA 1 - Etapas e Modalidades do ensino que contemplam a disciplina Artes com professores específicos da área

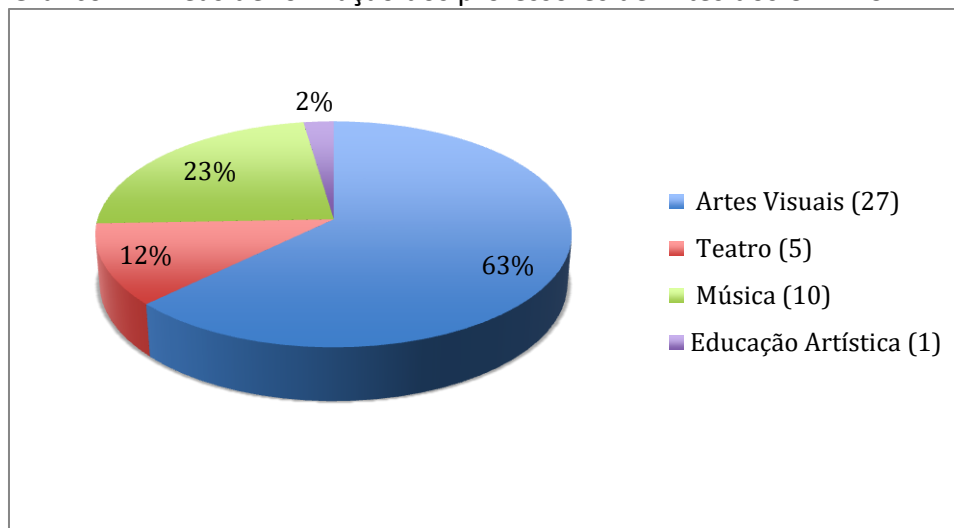
Etapas e Modalidades de Ensino	Possui professor com formação específica em Artes	Turmas em que a disciplina artes está presente
Ensino Infantil	Sim	Maternal I, Maternal II 1º Período, 2º Período
Ensino Fundamental	Sim	8º e 9º ano
EJA	Sim	7º ano

Fonte: os autores, 2018.

Como aponta a tabela, o Ensino Infantil é onde encontramos a presença dessa disciplina durante toda a etapa, no Maternal I, Maternal II, 1º período e no 2º período.

Acerca da formação do professor, vale destacar que nos CEMEIS predominam aqueles que são formados na área de Artes Visuais, conforme GRÁFICO 1⁵.

Gráfico 1 - Áreas de formação dos professores de Artes dos CEMEIS



Fonte: os autores, 2018.

É válido ressaltar que de todas as instituições de ensino investigadas, esses Centros Municipais de Educação Infantil são os que apresentam o maior número de professores com formação em Música, correspondendo a 23% do total, conforme o Gráfico 1.

Já no Ensino Fundamental, a disciplina artes está presente apenas no 8º e no 9º ano (Fundamental II), sendo válido ressaltar que, embora a Proposta Curricular de Artes do Ensino Fundamental direcione atividades que abordem as diversas linguagens artísticas, os outros anos dessa etapa não possuem nem a disciplina e nem um professor com formação específica em Artes. Sendo assim, foram encontradas 21 escolas que atendem apenas o Ensino fundamental II. Nessas escolas, identificamos 13 professores com formação em Educação Artística, quatro com formação em música e quatro com formação em Artes Visuais. Na EJA o ensino de Artes aparece no 7º ano e dos seis professores encontrados nessa modalidade, quatro são formados em Educação Artística, um em Artes Visuais e um que possui formação em Música.

Pudemos constatar que, apesar do estado de Minas Gerais e, especificamente da cidade de Montes Claros, apresentar a formação em nível superior para as três linguagens

⁵ É importante ressaltar que nesse gráfico são contabilizados 43 CEMEIS no total. Dos 44 CEMEIS existentes na cidade, um ainda está iniciando as suas atividades e, por isso, ainda não possui professor da disciplina artes.

artísticas, Artes Visuais, Música e Teatro, o espaço de atuação do professor de artes na Educação Básica é predominantemente ocupado pelos docentes formados em Visuais. É importante ressaltar que, especificamente em Montes Claros, os professores com formação em música são, em grande parte, absorvidos pelo Conservatório Estadual de Música da cidade, como evidenciado na pesquisa de Silva (2018).

Propostas curriculares municipais que contemplam o ensino de artes: identificando os conteúdos de Música

Na primeira fase da pesquisa realizamos uma busca pelas diretrizes, propostas e orientações pedagógicas, direcionadas pela Secretaria Municipal de Educação, acerca dos conteúdos de Artes. Em todas as etapas da Educação Básica atendidas pelo município e também para a modalidade EJA foram encontradas propostas curriculares que servem como parâmetro para o ensino nas instituições da rede municipal, estabelecendo conteúdos a serem trabalhados em cada disciplina. Segundo informações da secretaria essas propostas estão sendo modificadas para atender a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Mesmo existindo uma versão preliminar desse documento, trataremos das três propostas que ainda estão vigentes.

Portanto, faremos a seguir uma descrição específica das orientações acerca da área de Música que se tornará necessária para a pesquisa de campo nas escolas, onde serão analisadas as práticas pedagógicas dos professores de artes que possuem formação nessa linguagem. É importante ressaltar que essa descrição dos conteúdos carece, em estudos posteriores, de reflexões e análises mais aprofundadas.

Na Proposta Curricular para a Educação Infantil, publicada no ano de 2015, pudemos verificar que a área do conhecimento Artes é compreendida em três linguagens, definidas como Musical, Cênica e Visual. Os conteúdos referentes à linguagem musical são apresentados com as mesmas denominações do Maternal I ao II Período, sendo eles: 1. Música: Percepção e apreciação; 2. Elementos musicais; 3. Linguagem musical e 4. Fazer musical. Embora possuam a mesma nomenclatura, é possível perceber que esses conteúdos são abordados de forma diferente, em cada uma dessas turmas da Educação Infantil (MONTES CLAROS, 2015). Além disso, fica evidente que, embora a organização desses conteúdos nessas quatro denominações apresente alguns pontos questionáveis, estão

presentes três características próprias da linguagem musical, “produção, apreciação e reflexão”, definidas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1999, p. 48).

A Proposta Curricular dos Anos Finais do Ensino Fundamental para a disciplina Artes já evidencia em sua introdução uma articulação com Parâmetro Curricular Nacional (PCN)-Arte, estabelecendo orientações para os conteúdos em Música, Artes Visuais, Teatro e Dança.

Embora a perspectiva da polivalência do professor de artes seja uma realidade em inúmeros contextos, a Secretaria Municipal de Educação recomenda, através dessa proposta, “[...] que os professores de artes do município ministrem as suas aulas de acordo com a sua formação acadêmica e evitem aulas de linguagens artísticas das quais não têm formação”. O documento ainda acrescenta que “tal medida tem o objetivo de valorizar o currículo escolar em artes em suas quatro linguagens, permitindo que o professor direcione melhor as suas aulas” (MONTES CLAROS, 2012, p. 41).

No 8º ano são apresentados os seguintes conteúdos: 1. Uma introdução que aborda aspectos gerais das quatro linguagens artísticas referidas no PCN. 2. Elementos da linguagem musical, que compreendem som, silêncio, duração, timbre, altura, voz, ritmo, e organologia. 3. Apreciação musical de diferentes gêneros e formas musicais da cultura brasileira. 4. Chamado de Contextualização, esse conteúdo aborda a história da música ocidental em seus diferentes períodos. 5. Produção artística, voltado para prática do canto, de instrumentos musicais e do fazer musical utilizando fontes sonoras diversas.

No 9º ano são inseridos os conteúdos com as mesmas nomenclaturas referidas acima, com exceção do primeiro, mas que são abordados de forma diferente, como apresentado a seguir: 1. Elementos do som, em que são contemplados ritmo e elementos da teoria musical tradicional, tal como a notação musical. 2. Apreciação musical, voltada para as formas musicais folclóricas e eruditas. 3. Contextualização, que envolve a música brasileira, suas matrizes culturais e história da música do Brasil, de Minas Gerais e, especificamente, de Montes Claros.

A Proposta Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, elaborada em 2016, afirma estar em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e outros documentos legais que tratam do ensino de arte nessa etapa e está dividida em quatro

eixos: Artes Visuais, Música, a Dança o Teatro. O eixo de Música aborda os conteúdos descritos abaixo.

No 1º ano: 1. Elementos do som, em que são trabalhados o som e o silêncio. 2. Apreciação musical, abordando jogos e brincadeiras musicais e canções folclóricas e de ninar e cantigas de roda. 3 Contextualização, que busca compreender os dados que compõem uma música. 4. Produção Musical, que diz respeito à sonorização. No 2º ano os conteúdos são os mesmos do 1º, acrescentando alguns elementos. No conteúdo 1, Elementos do som, também é discutido o ruído; no 2, Apreciação musical, também são trabalhadas cantigas populares, no 3º conteúdo, Contextualização, acrescenta-se o estudo da vida e obra de músicos e compositores locais, regionais, nacionais e/ou estrangeiros (MONTES CLAROS, 2016).

No 3º ano os conteúdos são apresentados da seguinte forma: 1. Elementos do som, que propõem o estudo dos sons ao nosso redor e instrumentos de sopro e corda. 2. Apreciação musical, envolvendo além dos que foram citados anteriormente, os hinos pátrios. 3. Contextualização, que aborda os mesmos elementos do 2º ano. 4. Produção musical, que passa a contemplar a composição musical e os instrumentos musicais. Os conteúdos do 4º incluem: 1. Elementos do som, sendo abordados os parâmetros do som. 2. Apreciação musical, que acrescenta as canções modernas (rock, funk, axé, outras). 3 Contextualização, não apresentando nenhum conteúdo novo em relação aos anos anteriores. 4. Produção Musical, que passa a contemplar também a releitura (paródias) (MONTES CLAROS, 2016).

No 5º e último ano os conteúdos compreendem: 1. Elementos do som, com o estudo de instrumentos de percussão. 2. Apreciação musical, que trata também da música popular brasileira. A Contextualização e a Produção musical não apresentam acréscimos em relação aos conteúdos citados nos anos anteriores (MONTES CLAROS, 2016).

A modalidade EJA também apresenta uma proposta curricular, a qual aborda que o trabalho com os conteúdos de artes deve ser realizado em uma perspectiva interdisciplinar através da articulação com temas transversais definidos no documento. Essa proposta apresenta como conteúdos do 7º ano: 1. Uma breve introdução às quatro linguagens artísticas descritas no PCN, conceitos de música e elementos básicos da linguagem musical. 2. Denominando de Contextualização, esse conteúdo propõe o estudo da música brasileira e

também da música produzida em Montes Claros. 3 Apreciação especificamente de formas musicais brasileiras. 4 Produção artística, envolvendo a prática da música em grupo e exercícios rítmicos. (MONTES CLAROS, 2012).

Considerações Finais

Tendo como base o levantamento acerca da formação dos professores de artes dentro das diversas etapas e modalidades de ensino da rede municipal de ensino de Montes Claros, pudemos verificar a predominância de docentes formados na área de Artes Visuais. Embora apareçam em um número menor, os professores com formação específica em Música também estão presentes no contexto da Educação Básica, atuando de forma mais significativa na Educação Infantil.

O levantamento de trabalhos acerca de concepções e práticas pedagógicas do ensino de música evidenciou a necessidade de situar o professor como protagonista, considerando que as suas ideias e percepções são indispensáveis para o entendimento da sua ação pedagógica. Considerando essa perspectiva, a segunda fase dessa investigação abordará esses fundamentos para a compreensão do ensino de conteúdos em música no universo pesquisado.

As propostas curriculares elaboradas pela Secretaria Municipal direcionam conteúdos específicos para as diferentes linguagens artísticas e, no caso específico do Ensino Fundamental se mostra contra a polivalência do ensino de artes, especificando que o professor deverá ministrar conteúdos relacionados a sua área de formação. Vimos, portanto, que nessa etapa de ensino, por causa da ausência significativa de professores formados em Música, os alunos da rede municipal terão pouco acesso a essa linguagem.

Acreditamos que os resultados dessa pesquisa contribuirão para um diagnóstico sobre a situação do ensino de conteúdos relacionados à música dentro da disciplina artes nas escolas municipais de Montes Claros, possibilitando, dessa maneira, pensarmos, no âmbito das instituições formadoras, em propostas para a uma formação inicial de professores que atendam às necessidades e peculiaridades da realidade específica das escolas de Educação Básica.

Referências

ABREU, Washington Nogueira de; MENDES, Jean Joubert Freitas. 2015. Concepções sobre o ensino e aprendizagem de música: uma revisão sobre o tema. In Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. 2015. Natal. v.1, 2015. *Anais....* Natal: ABEM, 2015. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/viewFile/1517/574>. Acesso em 06, julho de 2018.

BEINEKE. O conhecimento prático do professor: uma discussão sobre as orientações que guiam as práticas educativo-musicais de três professoras. *Em Pauta* (UFRG. Impresso). Porto Alegre/RS, v.12, n19/19, p. 95-129, 2001. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/8538>. Acesso em 06 julho de 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil*. Brasília, DF: MEC, 1998.

DEL BEN, L. M. *Concepções e ações de educação musical escolar*: três estudos de caso. 2001. 352 f. Tese (Doutorado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

GOMES, C.C. O ensino de música na educação infantil da cidade de Natal: concepções e práticas docentes. 2011. 187 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

LIBANEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. *Revista Educar*. Curitiba, n. 17, p. 153-176, jun. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf>>. Acesso em 06 julho de 2018

MARTINEZ, A. P. A.; PEDERIVA, A. P. Concepções e Implicações para o Ensino da Música na Educação Infantil. *Revista Música Hodie*, [S.l.], v. 12, n. 2, abr. 2013. ISSN 1676-3939. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/musica/article/view/23514/13801>>. Acesso em: 02 jul. 2018.

MONTES CLAROS. *Lei Nº 3.885, de 20 de dezembro de 2007*. Montes Claros-MG: 2007.

_____. Secretaria Municipal de Educação. *Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos*. Montes Claros-MG: 2012.

_____. Secretaria Municipal de Educação. *Proposta Curricular para Educação Infantil*. Montes Claros-MG: 2015.

_____. Secretaria Municipal de Educação. *Proposta Curricular para os anos finais do Ensino Fundamental*. Montes Claros-MG: 2016. 2012

_____.Secretaria Municipal de Educação. *Proposta Curricular para os anos iniciais do Ensino Fundamental*. Montes Claros-MG: 2016

OLIVEIRA, D. P. R. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, L. M. P. *Trajetória profissional e acadêmica dos licenciados em artes habilitação em música: Um estudo com os egressos da Unimontes de 2009 a 2017*. 2018. 88f. Monografia (Licenciatura em Artes/Habilitação em Música) - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros-MG. 2018.